



## NATO FINANCIA ESTUDO

O Laboratório de Ecologia Marinha e Ambiental (LEME) integra o Centro de Estudos do Ambiente e do Mar (CESAM) e conta com 300 investigadores dos departamentos de Ambiente, Biologia, Física, Geociências e Química, dos quais 120 são doutorados. Tem um grande enfoque no ambiente costeiro e marinho, mas não se esgota nessas áreas como prova o financiamento recentemente atribuído pela NATO para um projecto de remediação de áreas mineiras de extracção de urânio e de fosfatos a iniciar em Fevereiro deste ano, envolvendo instituições académicas e empresariais de Portugal, Alemanha, Tunísia e Marrocos.

Uma equipa de ecotoxicologistas, químicos, microbiólogos e fisiologistas vegetais coordenada por Ruth Pereira, investigadora auxiliar do CESAM, vai nos próximos três anos estudar comunidades bacterianas resistentes a metais e radionuclídeos, que vivem em simbiose com as raízes de plantas tolerantes àqueles contaminantes.

Preende-se "explorar as interações entre plantas e bactérias resistentes para favorecer a reflorestação de zonas mineiras abandonadas, onde outrora foi levada a cabo a exploração de urânio e de fosfatos".

Através da reflorestação das zonas mineiras, entre outras medidas, prevê-se a reposição de alguns dos serviços ecológicos fornecidos pelos ecossistemas afectados. A investigação será aplicada em campo em áreas mineiras localizadas na Tunísia e Marrocos, com a colaboração de empresas mineiras destes dois países e ainda de Portugal.